

SAÚDE_POD: O podcast das conferências livres.

Rosemar Silva da Silva¹, Márcia Fernanda de Mélo Mendes^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Alvorada. Alvorada, RS.

O projeto nasce dos estudos sobre Saúde e democracia: estudos integrados sobre participação social na 16ª e 17ª Conferência Nacional de Saúde. O grupo de pesquisa Afetações - Políticas e Práticas em Saúde e Educação do IFRS Campus Alvorada desenvolve o projeto SAÚDE_POD. Ao entendermos que as conferências são um instrumento de cidadania, sendo importante que as informações produzidas circulem em diferentes camadas sociais, problematizando que a produção do conhecimento científico fique restrito aos seus pares, por não apresentar um meio de divulgação e linguagem acessível. Diante dessa perspectiva, o objetivo do podcast é popularizar e democratizar o conhecimento científico. Concebemos a produção do SAÚDE_POD, além dos dados da pesquisa e interferência dos pesquisadores/narradores a partir de referencial teórico, temos convidados que conhecem o tema abordado e podem dar um caráter dinâmico ao estilo do podcast. Nesse sentido, cada episódio é composto segundo os passos: 1) análise dos dados da pesquisa e escolha de fragmentos áudio que devem incorporar o podcast; 2) criação de roteiro; 3) escolha de convidados; 4) gravação; 5) edição; 6) distribuição em plataformas de youtube, spotify e rádios comunitárias. Uma primeira versão piloto do podcast, cannabis medicinal: mitos, tabus e verdades em relação a maconha, com duração aproximada de 6 minutos, foi apresentada na reunião do grupo. Em julho de 2024 realizamos a gravação do segundo episódio, uso medicinal da cannabis: droga ou remédio, em que entrevistamos o médico de família e comunidade Ariel Camargo Gris da Silva. As falas do médico contemplaram as questões sobre Tabu social e institucional, o uso recreativo versus uso medicinal, o que se desvela no racismo institucional como um dos principais motivos da não descriminalização do uso medicinal da cannabis; a importância de uma reeducação social, ressignificando a terminologia popular de origem negra e posteriormente associada ao termo latino para marginalizar a maconha; a aceitação por parte dos pacientes quando ocorre alívio da dor, embora os usuários tenham a ideia de que é um oleozinho. As reflexões expostas nos motivaram a construir esse podcast e à construção dos demais episódios na sequência, na perspectiva de atingirmos o maior número de pessoas, provocá-las a pensar sobre seus direitos e que se sintam convidadas a participar das próximas Conferências de Saúde. Além disso, buscamos popularizar a comunicação científica, usando outras linguagens e meios de divulgação que sejam acessíveis a diferentes grupos sociais.

Palavras-chave: Conferências livres; Cannabis; Periferias, Controle social.